

# O Papel da ANP no Aumento da Competitividade da Indústria de Óleo & Gás no Brasil

Raphael Moura, Ph.D.  
Diretor Substituto

FUCAPE Business School  
*Seminário de Regulação e Crescimento Econômico*  
05/08/2021



# #Disclaimer

- 🔗 **A apresentação institucional da ANP é baseada em informações atuais e confiáveis, mas nenhuma representação ou garantia é feita quanto à sua exatidão e integridade, e não deve ser considerada como tal. Toda e qualquer responsabilidade e obrigação são expressamente negadas.**
- 🔗 **Os leitores são alertados de que essas declarações são apenas projeções e podem diferir materialmente dos resultados ou eventos futuros reais.**
- 🔗 **Dados prospectivos, informações, projeções e opiniões expressas durante a apresentação estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.**

# O papel da ANP



## Regular

Estabelecer a regulação da indústria do petróleo, gás natural e biocombustíveis, promovendo a **livre concorrência**, a **garantia do abastecimento nacional** e a **proteção dos interesses dos consumidores quanto a preço, qualidade e oferta de produtos**.



## Contratar

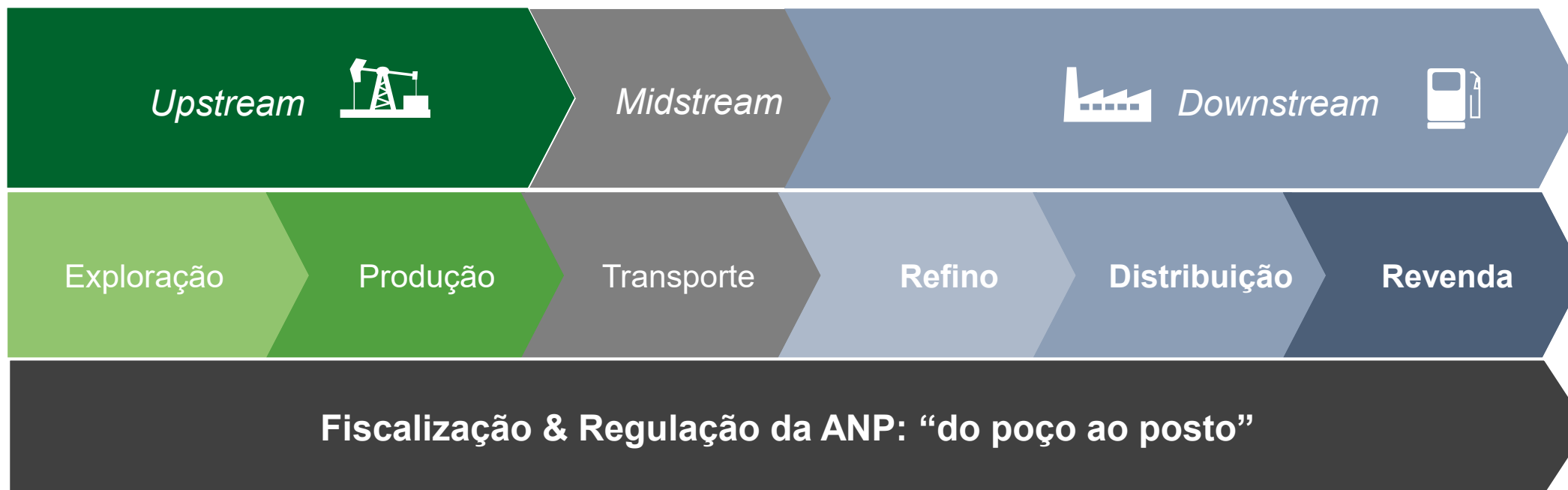
Outorgar autorizações para as atividades das indústrias reguladas, promover licitações e assinar contratos em nome da União com os concessionários (exploração, desenvolvimento e produção).



## Fiscalizar

Fazer cumprir as normas nas atividades da indústria regulada, fiscalizando diretamente ou mediante convênios com outros órgãos públicos.

# A abrangência da atuação da ANP



**~ 100**  
Grupos ou Empresas de E&P

**11.552 mil** km de  
gasodutos de transporte e  
transferência

**19\*** Refinarias e **15** UPGNs

**359** Usinas de etanol

**50** Usinas de biodiesel

**239** Distribuidores

**124.343** Revendedores e  
consumidores regulados

\*inclui SIX e FASF

# Resiliência em 2020 e posicionados para o crescimento



**Resoluções emergenciais de flexibilização de regras**

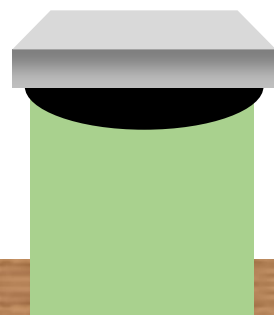
**Foco na saúde e segurança operacional**



**5% de Crescimento da Produção**

Gás: 136 Mm<sup>3</sup>/d  
Óleo: 2,903 Mbpd


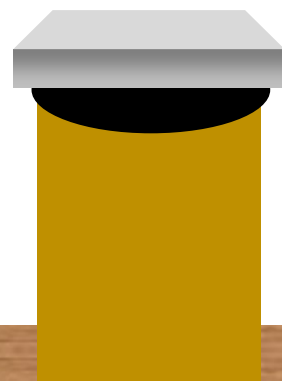
**Alta performance do Pré-Sal**



**Recorde na Exportação**

Óleo: 1,37 Mbpd

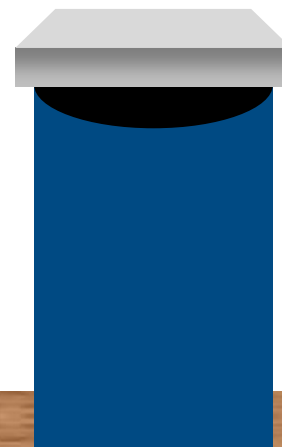
Petróleo e óleo combustível de baixo teor de enxofre



**Aquisição de Ativos**

Cessões de Direitos aprovadas pela ANP: 50

18 áreas arrematadas no 2º Ciclo da Oferta Permanente

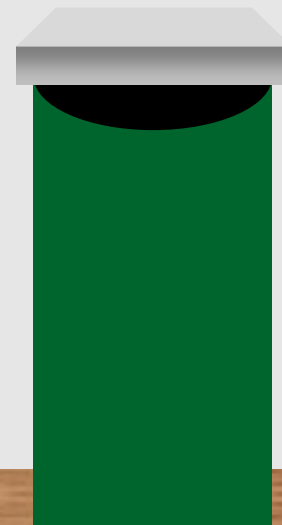


Posicionados para o crescimento



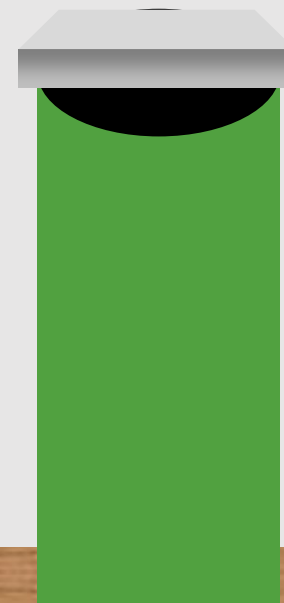
**Players corretos em cada ambiente**

Desinvestimento da Petrobras  
+ Medidas para aumentar a competitividade



**Mais de 15 unidades de produção previstas até 2025**

IEA (2021): *“Brazil is poised to be one of the key sources of growth over the medium term.”*



# Uma transformação sem precedentes

Continuamos progredindo em direção a um mercado aberto e competitivo

## E&P



Um novo setor de E&P com **pluralidade de agentes emergirá** do Plano de Desinvestimento da Petrobras, atraindo novos investimentos, principalmente para os campos maduros.

A partir da atuação dos corretos players em cada ambiente, do desenvolvimento do pré-sal, e do sucesso exploratório dos blocos licitados, o Brasil assumirá um protagonismo ainda maior no upstream.

## Gás



Primeira abertura efetiva do mercado de gás natural: saída da Petrobras do transporte e da distribuição; garantia de acesso às infraestruturas essenciais etc.

Nova Lei do Gás e Decreto publicados. Extensa agenda regulatória em andamento na ANP para implantar **o novo mercado de gás**, com oportunidades de negócios entre os diversos agentes da cadeia.

## Downstream



Metade da capacidade de refino está sendo desinvestida pela Petrobras, possibilitando, **pela primeira vez, a abertura do setor** de produção de combustíveis no país.

A transição desse modelo requer atenção especial nos aspectos de garantia do abastecimento e da efetiva criação de um novo mercado dinâmico e competitivo.



#1

# Exploração e Produção



# Brasil: um protagonismo cada vez maior no E&P



## 2021



10<sup>o</sup>

Maior Produtor  
(BP Statistical  
Review 2020)



93

Grupos de empresas  
no E&P, 50%  
estrangeiras  
(Maio 2021)

### Produção:

~3M

Bpd de produção  
de óleo  
(Jun 2021)

136M

M<sup>3</sup> de produção  
de gás  
(Jun 2021)

### Reservas:

~12B

Bbl em reservas  
provadas de óleo  
(Dez 2020)

~337B

M<sup>3</sup> em reservas  
provadas de gás  
(Dez 2020)

## Previsão

Potencial de atingir  
mais de



5

milhões de bpd de  
petróleo  
em 2030 (EPE)

Potencial para ser o



5<sup>o</sup>

maior exportador de  
óleo em 2030 (EPE)



50

Bilhões de dólares  
(previsão de  
investimentos no  
E&P entre 2021-  
2025)



# Objetivos estratégicos no E&P

**Acelerar** a exploração e o desenvolvimento do **pré-sal**

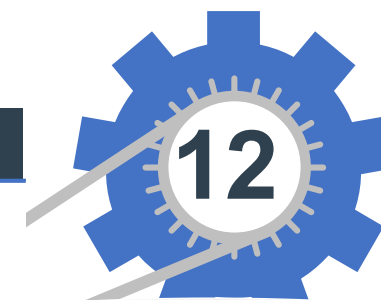
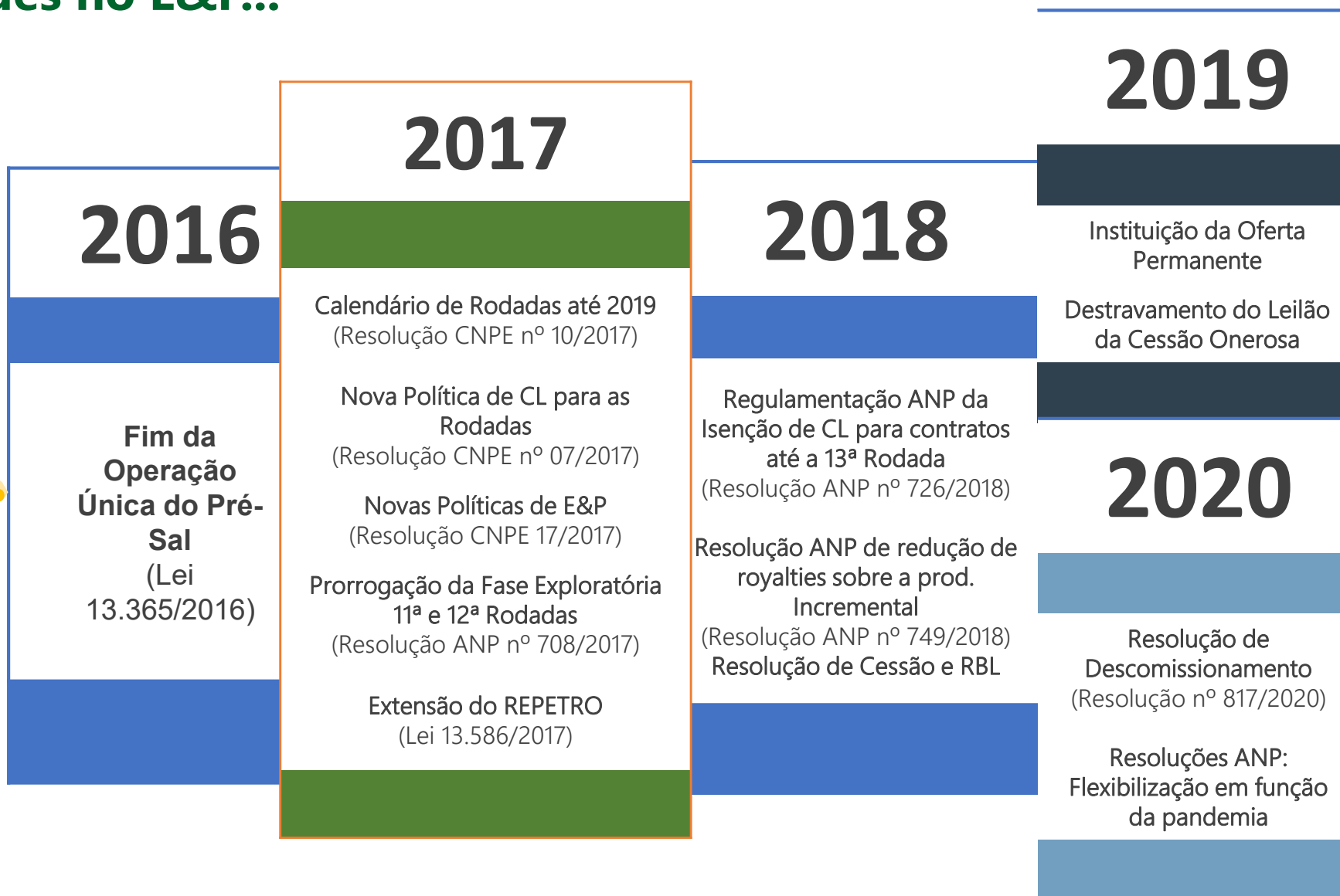
**Aumentar o FR** dos campos maduros e **acelerar as atividades exploratórias** nas bacias de nova fronteira



Revitalizar o onshore, **aumentar o FR** dos campos maduros, fomentar o mercado de pequenos e médios produtores, intensificar **as atividades exploratórias**, quantificar o potencial petrolífero

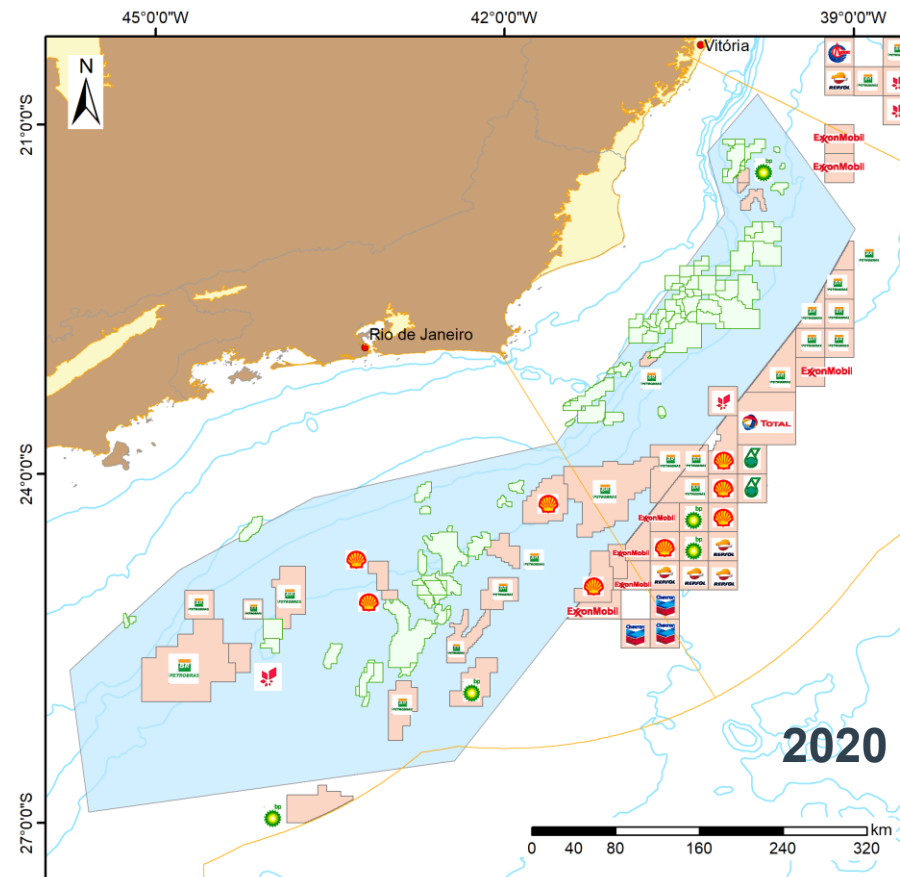
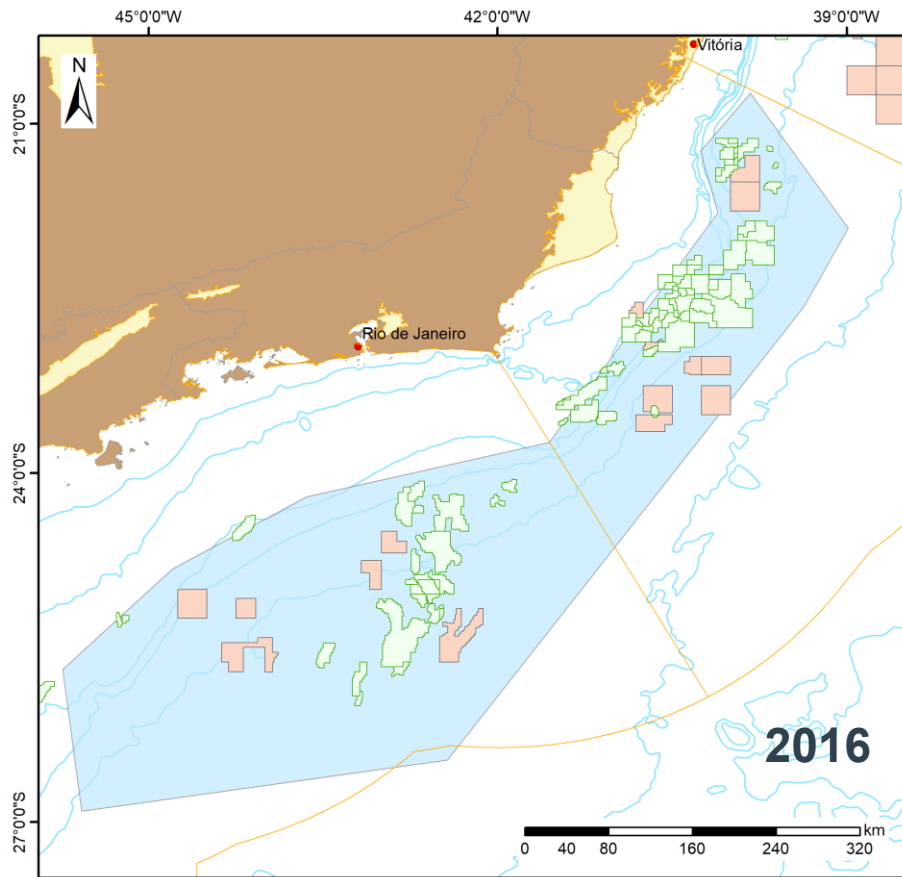
Atrair **os players corretos** para cada ambiente. **Manter a competitividade global**, atraindo mais investimentos para o setor. Atualmente, **menos de 5%** das áreas sedimentares estão contratadas e desconhecemos nosso potencial

# Muitas medidas já foram realizadas para retomar as atividades no E&P...



**12 Rodadas**  
(em 2017/2020)

# E os resultados vieram



## Legenda

- Campos em Des. ou Produção
- Bloco Exploratório
- Polígono do Pré-sal
- Bacia Sedimentar Marítima
- Bacia Sedimentar Terrestre
- Embasamento

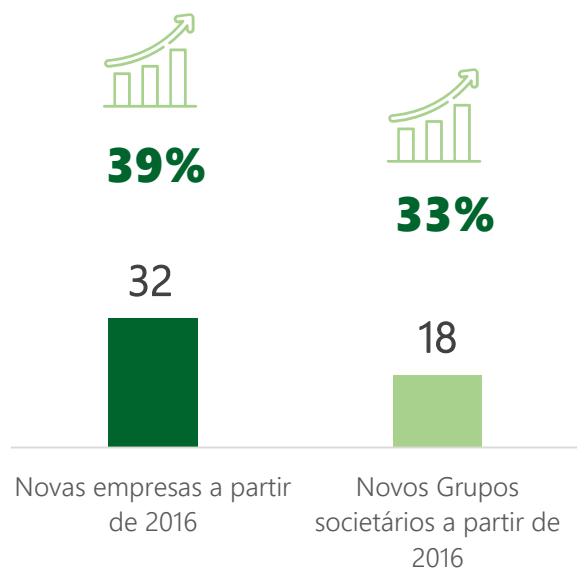


Os leilões realizados desde 2017 renderam em torno de **112 bilhões de reais** só em bônus de assinatura e resultaram na contratação de **90 mil km<sup>2</sup>** em área. Em 2030, estima-se que a produção de petróleo tem potencial para atingir **5,3 milhões de bpd**.

## E no onshore...

Um novo mercado sendo estabelecido com o Plano de Desinvestimento da Petrobras e áreas ofertadas nos leilões, suportado por investidores estrangeiros e nacionais (destaque para 2 IPOs)

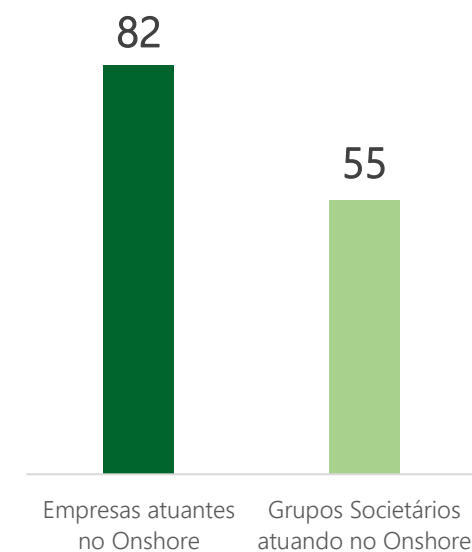
### Crescimento desde 2016



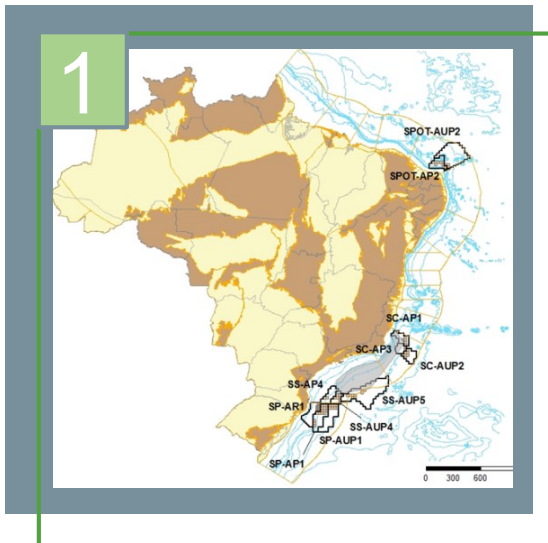
Crescimento do número de empresas atuando em terra

Logos included: energizzi, Petro, petroborn, NTE, Leros Petróleo & Gás, ORIGEM, ENP, Newo, Karavan OIL, BrasilRefino, bgn, Potiguar E&P, Slim DRILLING, ENERGY paranã.

### 2021



# Inúmeras oportunidades nos leilões de 2021



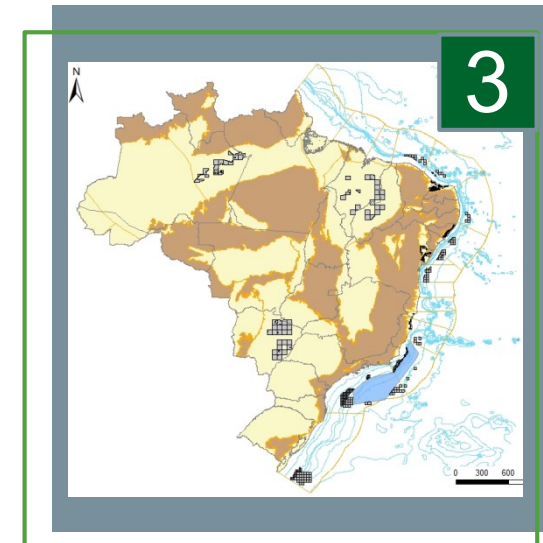
92 blocos em oferta  
 Bacias de Campos, Pelotas,  
 Potiguar e Santos  
 Oportunidades do pré-sal além de  
 200 milhas náuticas com sísmica  
 3D recentemente adquirida  
 7 de outubro

**ROUND**  
**Brazil 17**  
 OIL AND GAS CONCESSIONS



2 campos do pré-sal: **Atapu** (em  
 produção) e **Sépia** (primeiro óleo  
 previsto para este ano): ~ 12  
 bilhões de barris (VOIP)  
 Parâmetros técnicos e econômicos  
 aprovados pelo CNPE

**TRANSFER OF**  
**RIGHTS SURPLUS**  
**Brazil**  
 PRODUCTION SHARE



1068 blocos disponíveis para  
 oferta  
 O 3º ciclo depende da declaração  
 de interesse

**OPEN**  
**ACREAGE**  
**Brazil**  
 OIL AND GAS CONCESSIONS

**#2**

**Downstream**



# O Downstream

8º maior parque de refino

7º maior consumidor de derivados

19 Refinarias / 358 Usinas de etanol / 50 Usinas de biodiesel

Distribuidores / 124.343 Revendedores e consumidores regulados

132 Mm³ consumidos em 2020 (incluindo biocombustíveis)

**98%** da capacidade de refino do Brasil pertence à Petrobras (**price maker**): *metade à venda*

Duas grandes agendas: **garantia do abastecimento** e **pós-desinvestimento** e **estímulo à competição** em todos os elos.

Percentual de importação em relação às vendas (Média de 2020):

GASOLINA A



DIESEL A



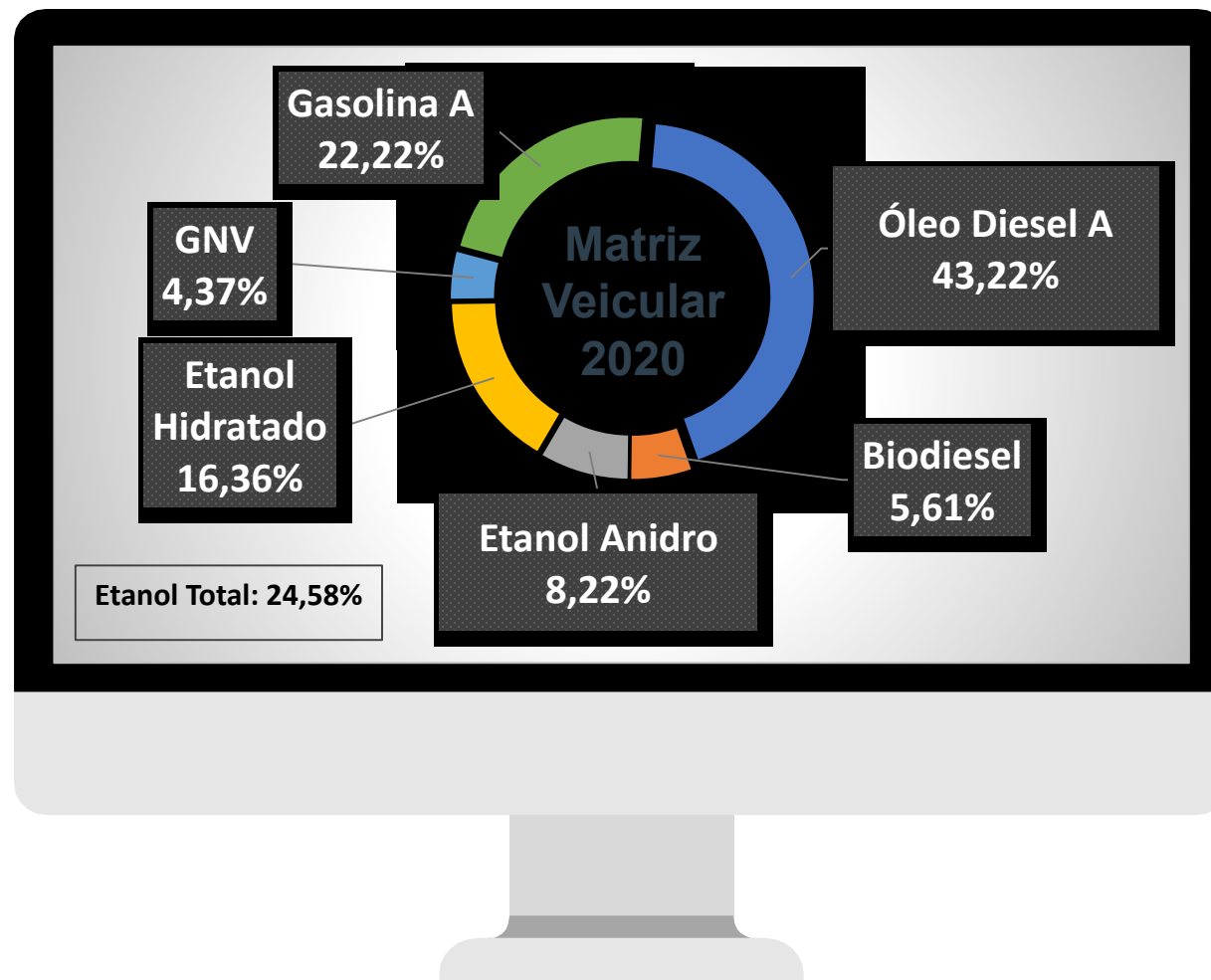
GLP



QAV

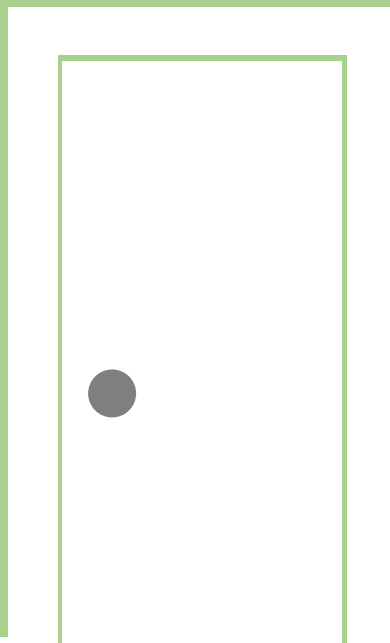


**Matriz Veicular do Brasil com relevante participação dos biocombustíveis: 30%**



# Plano de Desinvestimento da Petrobras: base para um mercado aberto no refino

PASSADO

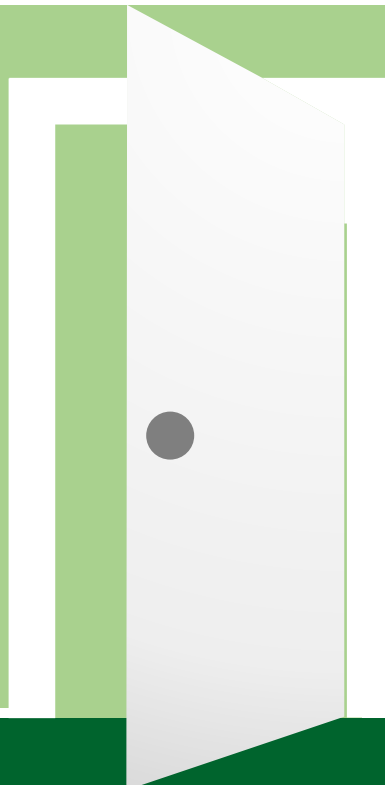


**Monopólio de facto**

- Preços desconectados do mercado internacional
- Necessidade de investimentos

PRESENTE

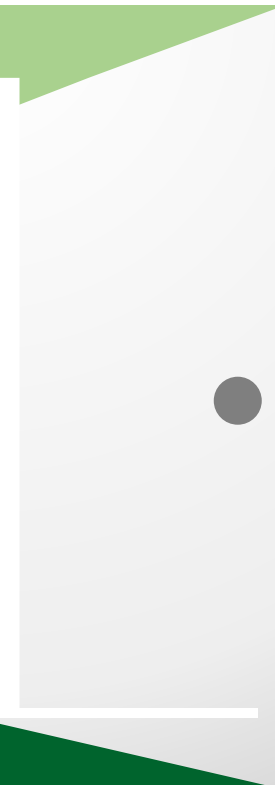
*Desinvestimento  
da Petrobras &  
TCC CADE*



**Monopólio de facto**

- Preços de mercado
- Risco de novos controles de preços ou adoção de práticas anticoncorrenciais
- Necessidade de investimentos

FUTURO  
ESPERADO



**Mercado aberto, dinâmico e competitivo, com pluralidade de agentes**

- Preços de mercado e transparentes
- Novos investimentos
- Aumento da produção doméstica

# Objetivos estratégicos no *Downstream*



Acompanhamento do **Plano de Desinvestimento** da Petrobras.

Estabelecimento de **infraestruturas críticas** para o abastecimento nacional de GLP.

Aprimoramento das ferramentas de **monitoramento do abastecimento** (estoques, volumes e preços).

Regulamentação da **venda direta de Etanol**

Revisão da **tutela de fidelidade à bandeira** pela ANP

Revisão da regulamentação de **acesso aos terminais aquaviários**.

Ampliação da **transparência de preços na comercialização** de combustíveis e biocombustíveis.

# Abertura dos Setores de Refino e Distribuição

## Alienação de ativos do *downstream* pela PETROBRAS

	<i>Conclusão da alienação</i>
<b>RLAM (BA)</b>	<b>IV Tri/2021</b>
<b>REMAN (AM)</b>	<b>Jul/2021 *</b>
<b>LUBNOR (CE)</b>	
<b>REFAP (RS)</b>	
<b>SIX (PR)</b>	<b>Out/2021</b>
<b>REGAP (MG)</b>	
<b>RNEST (PE)</b>	
<b>REPAR (PR)</b>	<b>Dez/2021</b>

*Contrato de alienação assinado em Mar/2021 com grupo Mubadala Capital*

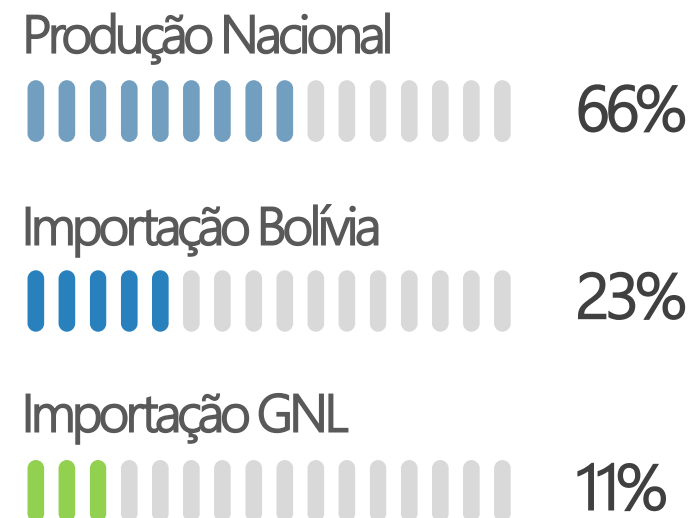
**#3**

**Gás Natural**

# Oferta e Demanda de GN

O gás natural utilizado no Brasil tem origem predominantemente nacional e está associado principalmente ao petróleo produzido em campos marítimos. Outras fontes incluem importações da Bolívia e de GNL. Apenas cerca de 40% da produção nacional é consumida pelo mercado brasileiro por falta de demanda/infraestrutura e altos preços de gás

## OFERTA

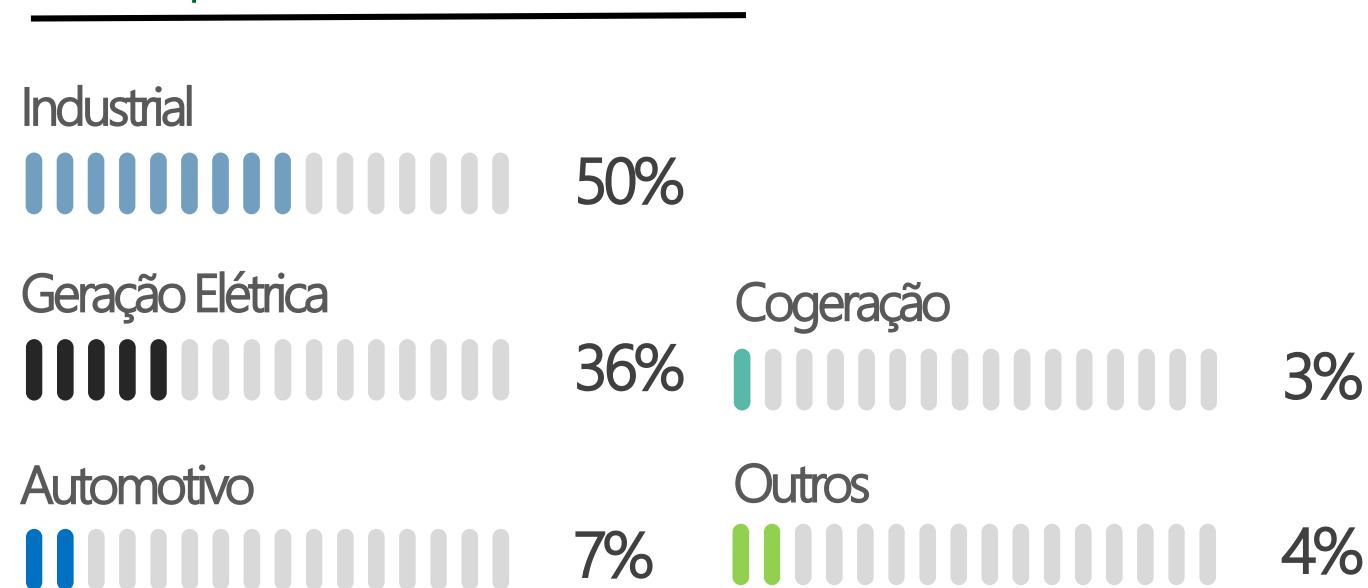


\*Média 2020

## DEMANDA



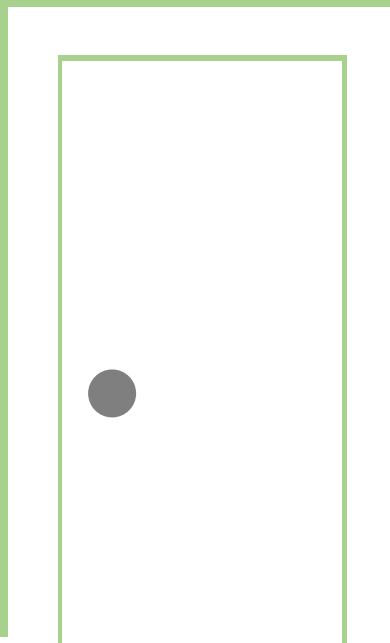
### Consumo por setor





# O objetivo é estabelecer um mercado aberto e competitivo

PASSADO

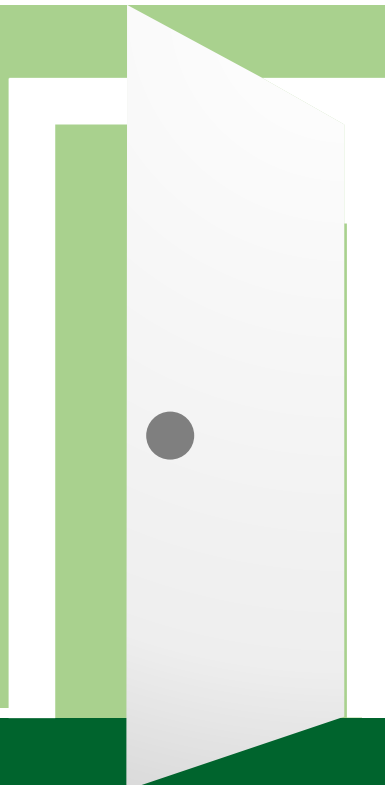


## Monopólio

- Integração vertical
- Inviabilidade de acesso
- Único formador de preços

PRESENTE

*Desinvestimento  
da Petrobras &  
TCC CADE*



## Desenvolvimento do Mercado

- Acesso de terceiros
- Separação do transporte das demais atividades da cadeia
- Competição no suprimento para grandes consumidores e distribuidoras
- Preços negociados pelas partes

FUTURO  
ESPERADO

## Mercado aberto e competitivo

- Separação total das atividades da cadeia
- Regulação do acesso de terceiros
- Competição no suprimento para todos os consumidores finais
- Preços definidos no mercado

## Ações ANP 2021

A nova Lei do Gás (Lei 14.134/2021) representa um passo decisivo em direção a um mercado aberto, líquido e competitivo. Uma robusta agenda regulatória está em andamento para implantação do novo mercado de GN.

### Modelo

- O livre acesso aos pontos de entrada e saída do sistema integrado de transporte de gás natural brasileiro;
- A transparência na formação dos preços do gás;
- A promoção da liquidez de oferta do gás; e
- A uniformização de regras, produtos e prazos de funcionamento dos mercados organizados.

### Agenda Regulatória 2021

- Resolução sobre critérios de independência dos transportadores - a ser aprovada no primeiro semestre
- Nova resolução sobre interconexão e interoperabilidade entre gasodutos de transporte
- Revisão da Resolução sobre tarifa de transporte (RANP nº 15/2014)
  - Revisão das Resoluções de Carregamento (RANP nº 51/2013) e de Comercialização (RANP nº 52/2011) - Novo modelo conceitual do mercado de gás em discussão
- Grupo de Trabalho para endereçar o acesso de terceiros às infraestruturas essenciais



**#4**

# Transição Energética

# E a transição energética?

Brasil está bem posicionado



As **energias renováveis** respondem por quase metade da **matriz energética**. Grandes oportunidades devido à diversidade de ativos ambientais e energéticos no Brasil. Adicionalmente, o percentual de emissões no setor de energia é menor em comparação com a média mundial.



Desde 2009, a produção de O&G operada pela Petrobras **cresceu mais de 40%, sem aumentar as emissões**.  
Novas Metas Petrobras: **redução de 25% nas emissões operacionais absolutas até 2030**; *Zero routine flaring* até 2030; 40Mton de reinjeção de CO2 até 2025 em projetos CCUS



**30% da matriz veicular é movida a fontes renováveis (etanol e biodiesel)**. 3% dos recursos de P&DI da indústria de O&G são aplicados em projetos de energias renováveis.



O Brasil é o **2º maior produtor e consumidor** de biocombustíveis e se beneficia de uma indústria bem estabelecida: a maior parte dos nossos automóveis são flex-fuel.



Políticas públicas como o Programa Renovabio mostram que o país continuará avançando nessa agenda. Em 2020, mais de **14 milhões de toneladas de emissões de gases de efeito estufa foram evitadas**.



O **Programa Combustível do futuro** traz: incentivos ao uso em larga escala do **etanol de 2ª geração**; P&DI para incentivar a tecnologia de células de combustível; criação de corredores verdes para abastecer veículos pesados movidos a biometano; introdução de BioQAV etc



<http://rodadas.anp.gov.br/pt/>

[www.gov.br/anp/pt-br](http://www.gov.br/anp/pt-br)